

PÓLO DE AGRICULTURA DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Objetivos:

- Buscar recursos financeiros para o desenvolvimento da cadeia produtiva do peixe cultivado;
- Realizar um estudo de mercado, tendo em vista a cadeia produtiva do peixe cultivado;
- Realizar o cadastro dos produtores de peixe da região de abrangência do Pólo de Aquicultura;
- Desenvolver um programa de cursos de formação/capacitação para produtores de peixe e técnicos extensionistas;
- Monitorar a qualidade das águas superficiais na região de abrangência do Pólo de Aquicultura;
- Formar uma rede de pesquisadores em aquicultura;
- Elaborar um manual de piscicultura para produtores de peixe;
- Encaminhar o licenciamento ambiental dos açudes dos piscicultores;
- Adaptar e desenvolver tecnologias de processamento do pescado;
- Avallar a qualidade do peixe e dos produtos do beneficiamento;
- Criar um banco de dados com informações de todos os parceiros do Pólo;
- Realizar seminários com vistas ao incremento da piscicultura na região e o desenvolvimento sustentável.

Metas:

- Encaminhar projetos junto ao governo federal e estadual para buscar apoio financeiro na realização das atividades que demandam o setor piscícola.
- Capacitar 1000 produtores de peixe;
- Capacitar 90 técnicos extensionistas;
- Formar técnicos de nível pós-médio em piscicultura;
- Contratar pesquisa de estudo de mercado da carpa;
- Desenvolver pesquisas com:
 - nutrição de alevinos e adultos de carpa e tilápia
 - adaptação de novas espécies
 - sanidade
 - processamento da carpa
- Instrumentalizar e acompanhar os produtores de peixe no controle da qualidade da água;

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

- Este visa agregar centros de pesquisa de seis universidades e instituições de pesquisa que estudam diferentes espécies de peixes;
- Atua na capacitação e articulação dos produtores de peixe através de cursos de formação e capacitação proferidos pela Emater e professores pesquisadores;
- Articula seminários anuais para discussão dos pontos de estrangulamento da piscicultura;
- Fomenta a agregação de valores à produção através da agroindustrialização do pescado;
- Trabalha a consciência ambiental a partir de ações coletivas de licenciamento e monitoramento da qualidade das águas;
- Estimula a organização dos produtores através do cooperativismo.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Sim, O Pólo de Inovação Tecnológica do Noroeste Colonial, agrega o Pólo de Aquicultura, que abrange seis universidades, onde a área de piscicultura funciona em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Rio Grande do Sul

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

O público atendido no momento é de 1,5 milhão de habitantes, divididos em 19.632 famílias de produtores de peixes, em 160 municípios da região de abrangência do Pólo de Aquicultura, dados fornecidos pela Emater Regional de Ijuí – RS.

As demais questões ainda não foram estratificadas.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

A gestão do Pólo é custeada pela FIDENE/UNIJUÍ. A participação das entidades parceiras no Pólo, se dá por conta própria.

As entidades do Pólo recebem recursos da Secretaria de Ciência e Tecnologia para o processo de Inovação Tecnológica.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Na operação das atividades estão envolvidas:

- na pesquisa, oito pessoas (universidades e instituições)
- na extensão, os técnicos das Ematers dos 160 municípios de abrangência do Pólo.

Na direção temos:

- na diretoria, quatro homens
- na secretaria executiva, uma mulher
- no conselho fiscal, seis homens
- na câmara de aquicultura, dezessete homens e duas mulheres

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ: Pesquisa

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS: Pesquisa

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM: Pesquisa

Universidade de Passo Fundo - UPF: Pesquisa

Universidade Regional Integrada de Frederico Westephalen – URI/FW: Pesquisa

Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ: Pesquisa

EMATER/RS: Extensão

Prefeitura Municipal de Ajuricaba: Fomento

Conselho Regional de Desenvolvimento da Fronteira Noroeste: Fomento
Conselho Regional de Desenvolvimento do Noroeste Colonial: Fomento
Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai: Fomento
Associação dos Municípios do Alto Jacuí: Fomento
Associação dos Municípios das Missões: Fomento
Associação dos Municípios da Grande Santa Rosa: Fomento
Cooperativa dos Produtores de Peixe de Panambi Ltda: Produção
Cooperativa dos Piscicultores Rurais de Ajuricaba e Nova Ramada: Produção
Cooperativa Regional Tríticola Serrana Ltda: Mercado
Cooperativa de Produtores de Peixes e Produtos Naturais: Produção
Prefeitura Municipal de Jjuí: Fomento
Unidade Experimental do Peixe Cultivado: Processamento
Associação dos Produtores de Alevinos: Produção

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

- Cursos
- Seminários
- Reuniões Municipais

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativas?)

A decisão de criar o Pólo de Aquicultura se deu por iniciativa do Ministério da Agricultura e Abastecimento, em Seminário Estadual realizado em Porto alegre, na sede da FEPAGRO, em maio de 1998, formando uma parceria com todos as entidades envolvidas na piscicultura. Este trabalho resultou na ASSINATURA DE UM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL, que foi assinado na cidade de Ajuricaba, em 29 de outubro de 1999.

Para as iniciativas, buscou-se inspiração no MAPA/DPA/SC&T – RS/EMATER – RS/COOPERATIVAS/PRODUTORES DE PEIXE/UNIVERSIDADES

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

Como foi implantado:

- Criação do Comitê de Gerenciamento do Pólo;
- Protocolo de Cooperação Interinstitucional;
- Estatuto Social.

Mudanças que ocorreram:

- incremento à piscicultura
- nascimento de agroindústrias
- capacitação de produtores e técnicos

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

- Falta de recursos financeiros para o incremento da aquicultura/piscicultura;
- Formação/Capacitação de produtores e peixes e técnicos extensionistas em piscicultura;
- Elaboração do Manual de Piscicultura para produtores;

- Instrumentalização e acompanhamento dos piscicultores no controle de qualidade da água;
- Pesquisas nas diversas áreas da aquicultura/piscicultura;
- Licenciamento ambiental dos produtores e das indústrias;
- Estudo do mercado da cadeia produtiva do peixe (carpa);
- Adequação e desenvolvimento de tecnologias de processamento do pescado;
- Cadastramento dos produtores de Peixe;

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

- Cursos de capacitação para 25 técnicos extensionistas;
 - A construção de uma Unidade experimental para produtos de peixes cultivados;
 - Realização de seminários, de acordo com a demanda;
- Os resultados estão em andamento

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

- A conscientização e organização dos piscicultores;
- A pesquisa e a extensão entre os Pólos.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

- Na consciência ambiental;
- Na capacitação dos produtores e técnicos.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Alternativa concreta de renda para milhares de pequenos agricultores em regime de agricultura familiar.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

- Consciência crítica da problemática que envolve a piscicultura sustentável;
- A participação efetiva da sociedade.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Não participamos

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

A atividade do Pólo de Aquicultura se torna deficiente no momento em que se depara com a deficiência financeira para a realização de sua atividades.